

Informe FUP

25-01.2012

FUP, sindicatos e MOVA Brasil juntos na abertura do Fórum Social Temático 2012

Nesta terça-feira, 24, as ruas de Porto Alegre foram tomadas por participantes do Fórum Social Temático 2012, que prossegue sábado, dia 29, na capital gaúcha e na região metropolitana do estado. A FUP, seus sindicatos filiados e, vários articuladores do Projeto MOVA Brasil, marcaram presença na passeata de abertura do evento, que mesmo sob forte chuva, teve a participação de 20 mil representantes de diversos estados e países da América Latina.



Com o objetivo de discutir a “crise capitalista e a justiça social e ambiental” para definir propostas que serão levadas à cúpula do Rio + 20, a abertura do FST 2012 não poderia deixar de ter manifestações contra a mudança do Código Florestal Brasileiro, entre outras questões relacionadas ao meio ambiente.

Além dos sindicatos e movimentos sociais, as centrais sindicais também estiveram presentes, ressaltando a necessidade da luta por melhores condições de trabalho, reforma agrária e soberania nacional. Mais uma vez, a Federação Única dos Petroleiros fez questão de enfatizar a importância da campanha “O Petróleo tem que ser nosso”, como uma das principais bandeiras de luta da população pela soberania energética do país.

Como nas edições dos fóruns anteriores, o MOVA Brasil também esteve presente na marcha de abertura, ressaltando a importância do projeto de alfabetização, desenvolvido pelo Instituto Paulo Freire em parceria com a FUP e Petrobrás, que desde 2003, vem mudando a realidade de milhões de brasileiros, através da erradicação do analfabetismo, baseado no método Paulo Freire.

As atividades do Fórum prosseguem até o dia 29, onde a FUP estará presente, representando a categoria petroleira nos debates das centrais sindicais sobre a “crise, o movimento sindical e a perspectiva dos trabalhadores”, ressaltando a importância da campanha “O Petróleo tem que ser nosso” e, nas atividades pela democratização da comunicação, entre outras oficinas relacionadas a soberania energética.

Na manhã de sábado, 28, os dirigentes da Federação e os petroleiros que atuam como articuladores do Projeto MOVA Brasil, farão um debate sobre as práticas de alfabetização na perspectiva do desenvolvimento e da cidadania. Durante a exposição do MOVA, também será lançado o livro Mova Brasil: “Alfabetização inicial de jovens, adultos e idosos: a ousadia de fazer e o dever de mostrar”.

“Privataria Tucana”

Na tarde desta quarta-feira, a sede do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre sediou o lançamento do livro “Privataria Tucana”, do jornalista Amaury Ribeiro Jr. Os participantes do fórum lotaram o auditório do sindicato, onde mais uma vez, o debate virou um verdadeiro ato de protesto contra as privatizações realizadas durante o governo FHC. Durante o debate sobre as privatizações e o período de superação desta fase, o jornalista Ribeiro Jr. afirmou que a repercussão do “privataria tucana” tem levado não só as particularidades do período de privatizações à sociedade, mas também uma certa revolta à pessoas que não faziam idéia do maior assalto ao patrimônio público brasileiro. “O livro deixou de ser só uma publicação e virou um documento. Além disso, ele já deixa marcas no cenário político e midiático atual. É só observarmos a mudança do panorama de denúncias infundadas do PIG, que há alguns meses geraram a queda de ministros do atual governo”, concluiu o autor. O debate teve a presença do ex – delegado Protógenes Queiroz, que comandou a operação Satiagraha, e de investigações sobre desvios de verbas públicas, crimes contra o sistema financeiro, corrupção e lavagem de dinheiro (o que resultou na prisão de vários banqueiros, diretores de banco e investidores, em 2008, entre os quais, o famoso Daniel Dantas). Também estiveram presentes alguns representantes da CUT – RS e da Contraf, da colunista da Agência Carta Maior, Maria Inês Nassif e do jornalista da Carta Capital, Luiz Gonzaga Belluzo.



PLR FUTURA, COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO E C.A DA PETROBRÁS

Após as atividades do Fórum, a direção da FUP retorna às atividades sobre assuntos mais específicos da categoria petroleira e, se reunirá no Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, 31, para discutir questões sobre a PLR futura, comissões de acompanhamento do ACT e, para definir quem fará parte da chapa da FUP, que representará os trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás.

Direção Colegiada da FUP